



**CUIDADO
COM O GOLPE
DO FALSO
ADVOGADO**

Coordenação e Revisão: Bárbara Ferrassioli (Presidente da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Karla Vicenzi (Procuradora-Chefe de Prerrogativas e Fiscalização da OAB-PR), Leandro Pereira (Conselheiro Estadual da OAB-PR).

Autores: Bárbara Ferrassioli (Presidente da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Douglas Rodrigues da Silva (Membro Relator da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Gustavo Hassumi (Membro Relator da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Matheus Venante Gugelmin (Secretário da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Paola Gouveia (Membra Relatora da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR), Wellington Alves Ribeiro (Membro Relator da Comissão de Defesa das Prerrogativas Profissionais da OAB-PR).

Edição: Social Ideias

Fevereiro/2025

Comissão de Defesa das Prerrogativas
Profissionais da OAB-PR

ENTENDENDO O **GOLPE DO FALSO ADVOGADO**

O “golpe do falso advogado” é um crime de estelionato (art. 171, CP) em que o criminoso finge ser o advogado contratado ou um funcionário para solicitar pagamentos por meio de conversa enganosa. Geralmente o contato ocorre via WhatsApp ou ligação telefônica, utilizando-se de dados, foto ou logomarca do escritório/advogado.

DESCONFIE DESTE TIPO DE MENSAGEM:

O estelionatário conquista e engana a vítima, afirmando que ela tem uma decisão favorável e valores a receber da justiça, mas condiciona esse recebimento (fictício) ao pagamento de uma taxa ou à entrega de dados bancários e cadastrais.

Aqui estão alguns exemplos de mensagens utilizadas por golpistas:

O falso "alvará de liberação":

"Bom dia, saiu seu alvará de liberação. Preciso que faça um pix nessa chave para resgatar os valores que lhe são devidos!"



A história da "regularização do processo":

"Boa tarde, seu nome foi citado no processo n. xxxxx. Entre em contato conosco para regularização dos valores gerados pelo processo"



O engodo da indenização que só será paga mediante caução:

"Boa noite, a sua indenização saiu, mas, para liberá-la, preciso que o senhor(a) nos deposite o valor a título de caução. Após o pagamento, nós o(a) reembolsamos!"

A mentira do ganho de causa:

"Sr. Fulano, tenho ótimas notícias! Saiu o resultado do seu processo e ganhamos a ação! Para dar continuidade e poder receber os valores, preciso que me informe os seus dados de banco, agência e conta atualizados para que eu passe ao Tribunal. Estou aqui no Tribunal e já posso recolher a guia para regularização."





COMO SE PROTEGER?

**CONFIRA ALGUMAS
DICAS PARA
EVITAR O GOLPE:**

1



DESCONFIE DE CONTATOS INESPERADOS SOLICITANDO DINHEIRO:

A Justiça **NÃO** COBRA valores antecipados para liberar nenhuma indenização, muito menos encaminha links para regularização da situação processual.

INVESTIGUE A IDENTIDADE DA PESSOA QUE ENTROU EM CONTATO:

Antes de efetuar qualquer pagamento ou fornecer dados pessoais, contate diretamente seu advogado ou escritório pelo telefone oficial (já utilizado ou do contrato), compareça no escritório ou faça uma videochamada. Se houver dúvidas, confirme o contato no site

<https://www.oabpr.org.br/servicos-consulta-de-advogados/>.

2



3



DESCONFIE DE PRESSÃO PARA QUE O PAGAMENTO OCORRA RAPIDAMENTE:

Esse tipo de pressão é uma estratégia dos golpistas para impedir que você tenha tempo de pensar e verificar se o contato é verdadeiro.

MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS:

Verifique se seus dados de contato estão atualizados com o seu(a) advogado(a) ou escritório de advocacia. Isso facilita a comunicação e te permite tomar conhecimento de eventuais golpes aplicados envolvendo o escritório que te atende.

4



5



NUNCA FORNEÇA SENHAS, DADOS BANCÁRIOS, CÓPIAS DE DOCUMENTOS

ou informações pessoais solicitadas por canais de comunicação que não sejam os habituais do(a) seu(ua) advogado(a).

6



BLOQUEIE O CONTATO NO APLICATIVO WHATSAPP:

Se suspeitar que está sendo abordado por um estelionatário, pare imediatamente a comunicação, clique nos dados do contato e selecione "BLOQUEAR".

O QUE FAZER SE FOR VÍTIMA DO GOLPE NO ESTADO DO PARANÁ?

Se, infelizmente, você realizou algum pagamento ao golpista, recomendamos os seguintes passos:

1 **COMUNIQUE IMEDIATAMENTE O FATO AO(A) SEU(UA) ADVOGADO(A)**

É muito importante que você comunique o(a) seu advogado(a) sobre o golpe imediatamente. Ele pode te auxiliar a noticiar o crime na Delegacia de Polícia, orientando os procedimentos necessários para formalizar o B.O. pelo crime de estelionato.

2 **REALIZE UM B.O. NA DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL**

Registre um Boletim de Ocorrência para informar as autoridades e possibilitar a investigação. Apenas com os relatos e provas das vítimas a Polícia Civil poderá identificar e levar os responsáveis à justiça.





IMPORTANTE: de acordo com a legislação penal, o estelionato é um crime condicionado à representação da vítima. Isso significa que a própria pessoa que sofreu o golpe (isto é, que pagou alguma quantia em dinheiro ao golpista) é quem deve noticiar a ocorrência do crime à autoridade policial e manifestar seu interesse na investigação e apuração do crime. Não basta que apenas o escritório/advogado(a) envolvido realize o B.O.!



PARA VÍTIMAS QUE RESIDEM EM CURITIBA OU REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, orientamos

que o registro da ocorrência se dê na Delegacia de Estelionatos da Capital, localizada na Rua Professora Antonia Reginato Vianna, nº 1177, Capão da Imbuia, Curitiba - PR, 82810-300, telefone: (41) 3261-6600.

Também é possível registrar o boletim de ocorrência pela internet, através do site <https://www.policiacivil.pr.gov.br/BO> (selecionando a opção “Estelionato”).



Se a vítima não residir em Curitiba ou Região Metropolitana, deve realizar o Boletim de Ocorrência na Delegacia mais próxima de sua residência.

Registro de Ocorrência

SOMENTE PARA FATOS OCORRIDOS NO
ESTADO DO PARANÁ

O cidadão pode registrar seu Boletim de Ocorrência (BO) pela internet, sem precisar comparecer a uma Delegacia da PCPR.

Escolha uma das opções abaixo. Leia as orientações sobre o tipo de crime. Caso a sua situação se enquadre, registre o BO.

Recomendamos que utilize preferencialmente o navegador **MOZILLA FIREFOX** em um computador (desktop ou notebook).

Furto

Estelionato





LEMBRE-SE:

É essencial que sua denúncia seja instruída com documentos que comprovem a prática do crime, como, por exemplo:



Prints das mensagens trocadas com o golpista e da tela contendo os dados do número telefônico utilizado pelo golpista;



Cópias de eventuais documentos de processos judiciais (fictícios ou não) que o golpista lhe enviou durante as conversas;



Cópia de comprovante(s) de pagamento(s) feito(s) ao golpista, identificação da chave pix e do beneficiário;



Cópia de e-mails e do endereço de e-mail utilizado pelo golpista (caso a abordagem tenha sido feita por este meio)

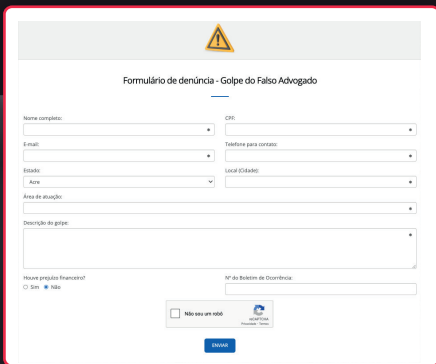
3 TENTE REAVER A QUANTIA JUNTO AO SEU BANCO (VÁLIDO SOMENTE PARA PAGAMENTOS VIA PIX)

Se você realizou um PIX ao golpista, acesse o site do Banco Central (<https://www.bcb.gov.br/meubc/faqs/p/o-que-e-e-como-funciona-o-mecanismo-especial-de-devolucao-med>) e solicite a devolução via MED. O caso será analisado em até 7 dias e, se a fraude for confirmada, o valor (total ou parcial) será restituído em até 96 horas, caso haja recursos na conta do fraudador.



4 FAÇA UMA DENÚNCIA NO SITE DA OAB-PR

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná (OAB-PR) disponibiliza, em seu site, um canal específico para denúncias relacionadas ao golpe do falso advogado. Acesse o formulário de denúncia clicando neste link: <https://denuncia.oabpr.org.br/>. Basta preencher os dados e enviar a documentação solicitada. A OAB-PR remeterá as denúncias para a Polícia Civil.



O formulário é apresentado em uma janela com uma borda vermelha. No topo, há um ícone de alerta amarelo. O título do formulário é "Formulário de denúncia - Golpe do Falso Advogado".

O formulário contém os seguintes campos:

- Nome completo: campo de texto com uma seta para baixo.
- CPF: campo de texto com uma seta para baixo.
- E-mail: campo de texto com uma seta para baixo.
- Telefone para contato: campo de texto com uma seta para baixo.
- Estado: campo de texto com uma seta para baixo.
- Local (Cidade): campo de texto com uma seta para baixo.
- Área de atuação: campo de texto com uma seta para baixo.
- Descrição do golpe: campo de texto com uma seta para baixo.
- Houve prejuízo financeiro?: opção de rádio com "Sim" selecionado e "Não" disponível.
- Nº do Boletim de Ocorrência: campo de texto com uma seta para baixo.
- Botão "Não sou um robô" com um ícone de um robô.
- Botão "ENVIAR" em azul.

CONCLUSÃO

Prevenir e denunciar são essenciais para combater o golpe do falso advogado, identificando os responsáveis e evitando novas vítimas. Esta cartilha orienta cidadãos e advogados com recomendações para enfrentar esse problema crônico de segurança pública.

**Para mais informações,
contate a OAB-PR:**



(41) 3250-5795



fiscalizacao@oabpr.org.br



PARANÁ

www.oabpr.org.br



PCPR



TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ



TRT-9ª REGIÃO
Paraná



TRE-PR



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Paraná